



Alunos com dificuldades de aprendizagem

Défice nas habilidades sociais



Dicas genéricas – dificuldades de aprendizagem



Dicas Práticas – Sala de Aula (baseado no método de instrução)

- 1. Use a tecnologia TIC na sua turma e meios visuais de apresentação de informações sempre que possível. Estes poderiam incluir apresentações em PowerPoint, UDL, vídeos e quadros interativos (IWB).**
- 2. Planeie sessões de aprendizagem para os seus alunos. Isso os ajudará a sentir-se parte de uma equipa e a praticar as suas habilidades de trabalho em grupo e interagir e socializar com seus pares.**
- 3. Evite "uma abordagem de tamanho único".** Adapte a intervenção para atender às necessidades particulares do grupo. Os alunos que falam inglês como segunda língua podem precisar de instrução intensiva de habilidades sociais para promover a aculturação e a aceitação dos pares. Crianças com deficiência podem precisar de currículo adaptativo e estratégias alternativas de aprendizagem. A maioria das crianças precisará de uma combinação de diferentes estratégias que correspondam às suas forças, necessidades e origens particulares.
- 4. Monitorize o comportamento dos seus alunos durante a aula e durante as pausas da escola** para determinar se há sinais de bullying. As manifestações de bullying podem ser verbais ou físicas. Se algum destes sinais for levado à sua atenção, informe imediatamente o professor e tome medidas.
- 5. Incentive o trabalho em equipa** na turma e organize esses alunos com os colegas mais capazes. Isso ajudará os alunos a se sentirem valorizados e incluídos e a aumentar sua participação na turma.
- 6. Use técnicas de diferenciação na sua turma.** Por exemplo, diferencie as tarefas para os alunos que a esforçar-se para adquirir as habilidades de alfabetização. Fornecer tarefas únicas que se tornam progressivamente mais difíceis para responder às várias necessidades de aprendizagem dos seus alunos.
- 7. Monitorizar o progresso dos alunos não só academicamente, mas também socialmente** em termos de marginalização, interações sociais com colegas, comportamento em casa e autoestima (McCaleb, 2013).
- 8. Certifique-se de identificar com precisão os talentos e pontos fortes dos alunos,** para que possa utilizá-los adequadamente durante a lição. Por exemplo, se um aluno é talentoso no teatro, introduza mais atividades de role-playing na lição.



Dicas Práticas - Escola (baseado no método de instrução)

Inscrição - Escola

Equipe a escola com avisos e sinais visuais relacionados com a vida escolar, eventos, horário diário e dias nacionais (Hall, Meyer e Rose, 2012; BBC active, 2010)

Comunidade

- 1. Crie uma cultura inclusiva dentro da sua escola**, por exemplo organizando workshops e seminários. Tais esforços aumentarão a conscientização sobre o funcionamento cognitivo e fornecerão aos professores as ferramentas pedagógicas necessárias e práticas inclusivas, o que, por sua vez, contribuirá para melhorar as habilidades cognitivas dos alunos (Hoppey e McLeskey, 2013).
- 2. Organizar dias de sensibilização e eventos de educação** em que os pais e professores sejam convidados a obter informações sobre a diversidade de necessidades educacionais e habilidades dos alunos.

Adaptações Curriculares

- 1. Crie uma cultura inclusiva dentro da sua escola**, por exemplo organizando workshops e seminários. Tais esforços aumentarão a conscientização sobre o funcionamento cognitivo e fornecerão aos professores as ferramentas pedagógicas necessárias e práticas inclusivas, o que, por sua vez, contribuirá para melhorar as habilidades cognitivas dos alunos (Hoppey e McLeskey, 2013).
- 2. Fornecer suporte de classe adicional, com assistentes de ensino.**
- 3. Equipe a escola com tablets e computadores pessoais para professores e alunos.**
- 4. Faça as adaptações curriculares necessárias:** diferencie os recursos, permita um tempo extra para os alunos com diferenças de aprendizagem para completar o seu trabalho, faça os ajustes apropriados nos seus trabalhos de casa e na carga de trabalho, e invista nas avaliações contínuas em vez de sumativas.

Disciplina

Certifique-se de que antes de tomar quaisquer decisões sobre o comportamento dos alunos, você ganha mais informações sobre o seu histórico de pessoas apropriadas na escola.

Outro (Planeamento e horário)

Programe reuniões de colaboração com os professores de educação especial, faça um planeamento "vertical" em todos os níveis de ensino, e planeie as metas em toda a escola com todas as partes interessadas da escola. Estes destacam os vários níveis de planeamento envolvidos para apoiar esforços de ensino inclusivos para alunos com deficiência.

Agenda de eventos

Organize dias de sensibilização e eventos de educação em que os pais e professores sejam convidados a obter informações sobre a diversidade de necessidades educacionais e habilidades dos alunos.

Eventos e atividades escolares

Organize dias de sensibilização e eventos de educação em que os pais e professores sejam convidados a obter informações sobre a diversidade de necessidades educacionais e habilidades dos alunos.

Compras escolares

- 1. Equipe a escola com tablets e computadores pessoais para professores e alunos.**
- 2. Faça as adaptações curriculares necessárias:** diferencie os recursos, permita um tempo extra para os alunos com diferenças de aprendizagem para completar o seu trabalho, faça ajustes adequados nos seus trabalhos de casa e carga de trabalho, e invista nas avaliações contínuas.

Conselho Estudantil

Organize atividades extracurriculares, como clubes desportivos e atividades para incluir todos os alunos durante esse período.

Suporte - Alunos

- 1. Fornecer suporte de classe adicional, com assistentes de ensino.**
- 2. Certifique-se de que os alunos que parecem estar ansiosos, deprimidos ou que apresentam baixa autoestima são encaminhados para um conselheiro ou psicólogo da escola com base no sistema educacional do seu país e nos recursos disponíveis.**

Desenvolvimento profissional – Professores

1. Crie uma cultura inclusiva dentro da sua escola, por exemplo organizando workshops e seminários. Tais esforços aumentarão a conscientização sobre o funcionamento cognitivo e fornecerão aos professores as ferramentas pedagógicas necessárias e práticas inclusivas, o que, por sua vez, contribuirá para melhorar as habilidades cognitivas dos alunos (Hoppey e McLeskey, 2013).

2. Fornecer formação em Design Universal para Aprendizagem (UDL), que pode ajudar os professores a adaptar os seus materiais e práticas às necessidades de todos os alunos para desenvolver habilidades cognitivas (Hall, Meyer e Rose, 2012).

Por exemplo: workshop sobre os três princípios da UDL (veja abaixo):

Princípio 1: Fornecer os diversos meios de representação (rede de reconhecimento).

Por exemplo, este workshop incluirá como usar diferentes meios para lições interdisciplinares. Por exemplo. O uso de vídeos para representação de eventos históricos na história, filmes de narração digital

Princípio 2: Fornecer múltiplos meios de ação e expressão (rede estratégica).

Por exemplo, você pode usar diferentes meios de comunicação, como tablets, dispositivos móveis, fóruns e medias sociais, de modo que os alunos se sintam mais à vontade para se expressar.

Princípio 3: Fornecer múltiplos meios de engajamento (rede afetiva).

Por exemplo, o workshop irá considerar sobre como levar em consideração os interesses sobre como usar efetivamente as mídias sociais, o uso de dispositivos móveis e tablets ou aplicativos de software com base na finalidade da lição.

Recurso útil: <http://www.udlcenter.org/print/371>

Diretrizes: Diretrizes UDL - Folha de trabalho do educador disponível em

<http://www.udlcenter.org/aboutudl/udlguidelines/downloads>

2. Fornecer treinamento em TIC para os professores, para que eles possam usar a tecnologia com seus alunos. Os professores devem estar em condições de usar as TIC antes de usá-las para ensinar seus alunos. (Jung, 2005).

4. Organize as oficinas de um dia para professores para as quais você pode convidar agências externas, como terapeutas de teatro e psicólogos educacionais, a demonstrar como criar aprendizagens experimentais e apoiar os alunos.

Tecnologia

1. Equipe a escola com tablets e computadores pessoais para professores e alunos.

2. Faça as adaptações curriculares necessárias: diferencie os recursos, permita um tempo extra para os alunos com diferenças de aprendizagem para completar seu trabalho, faça ajustes adequados em seus trabalhos de casa e carga de trabalho, e investir em avaliações contínuas.

Défice nas habilidades sociais



Dicas Práticas – Sala de Aula (baseada no método de instrução)

1. Use uma interação natural com os alunos para praticar uma certa habilidade (Elksnin e Elksnin, 2000). As intervenções naturalistas envolvem a estruturação do meio ambiente para criar inúmeras oportunidades para as respostas desejadas dos alunos (por exemplo, segurando um brinquedo e perguntando: "O que você quer?") E estruturando as respostas dos adultos para a comunicação de um aluno (por exemplo, o aluno aponta para fora e diz, "Vá comigo", e a professora diz: "Tudo bem, eu irei com você"). Kaiser e Grim (2006: 455-456) fazem as seguintes recomendações sobre intervenções naturalistas:
 - Ensine quando o aluno está interessado
 - Ensine o que é funcional para o aluno no momento
 - Pare enquanto tanto o aluno como o professor ainda estão gostando da interação
2. Leia e discuta literatura relacionada a histórias sobre habilidades sociais que envolvem tópicos como lidar com novas situações, lidar com bullying e fazer novos amigos (DeGeorge, 1998)
3. Discuta o que o aluno fez após uma interação social: o que aconteceu, se o resultado foi positivo ou negativo eo que o aluno fará na mesma situação no futuro (Elksnin e Elksnin, 2000; Lavoie, 2005)
4. Use recursos multimídia para ensinar habilidades sociais. Muitos alunos com dificuldades de aprendizagem tendem a ser aprendentes visuais; Assim, vídeos, simulações, ambientes virtuais e outros multimídia podem ser ferramentas de ensino efetivas (Mitchell et al, 2007; Parsons, Leonard e Mitchell, 2006). Além disso, 1-3 (acima) também podem ser ensinados utilizando recursos multimídia, bem como a inclusão de aprendentes auditivos.
5. Crie suas próprias ferramentas de habilidades sociais e adapte-as às necessidades de seus alunos. Por exemplo, você pode gravar em áudio / vídeo seus alunos em sala de aula (com permissão dos pais com antecedência) e depois usar o vídeo para iniciar uma discussão sobre as interações sociais dos alunos. Por exemplo, registre um evento que aconteça na sala de aula - o evento pode ser menos positivo e pode estar relacionado ao comportamento dos alunos na classe. Ao gravá-lo, os alunos poderão refletir sobre o comportamento deles. Defina suas expectativas adequadamente de acordo com os níveis de desenvolvimento dos alunos. Considere a compreensão de seus alunos em termos de habilidades sociais; Os alunos podem não ser capazes de processar e talvez não tenham desenvolvido suas habilidades sociais ao mesmo grau que seus colegas. (NCTI, CITED – Centre for Integrating Technology in Education)

6. Peça aos alunos para criar suas próprias histórias sobre comportamento social e discutir e fornecer feedback imediato sobre essas histórias (NCTI, CITED)

7. Use imagens estáticas do vídeo como "lembretes de comportamento social" para seus alunos. As fotografias também podem ser usadas para esse fim. (NCTI, CITED)

Recursos multimídia

- Escolhas, Escolhas (K-5) <http://www.tomsnyder.com/products/product.asp?SKU=CHOCHO> Choices, Choices usa cenários do mundo real para ajudar os alunos a aprender habilidades de resolução de problemas e de tomada de decisão.
- Escolhas corretas: um programa de treinamento de habilidades sociais multimídia para adolescentes (6-12)

[Http://store.cambiumlearning.com/ProductPage.aspx?parentId=019000986&functionID=009000008&site=sw](http://store.cambiumlearning.com/ProductPage.aspx?parentId=019000986&functionID=009000008&site=sw)

Right Choices é um programa de 34 semanas que usa vídeo para ajudar os alunos a aprender habilidades de resolução de problemas e de tomada de decisão; Os módulos se concentram em tópicos como resolução de conflitos, negociação e lidar com a pressão dos pares.



Dicas Práticas - Escola (baseado no método de instrução)

Inscrição – Escola

Equipe a escola com cartazes que demonstrem as habilidades sociais apropriadas .

Comunidade

1. Envolver os pais e outros cuidadores, bem como outros adultos que têm um papel importante na vida dos alunos. Organizar reuniões entre pais / cuidadores e funcionários pode construir um relacionamento sobre como apoiar os alunos na escola, a fim de desenvolver suas habilidades sociais ainda mais.
2. Organizar reuniões regulares entre os pais e a equipe para discutir o progresso dos alunos e melhorar a colaboração entre o lar e a escola. Isso ajudará a monitorar o progresso e a discutir outras questões relacionadas às necessidades sócio emocionais do aluno, como habilidades sociais, interações sociais com colegas e adultos dentro da escola, marginalização, comportamento em casa, áreas especiais de interesse, E autoestima.
3. Organize eventos em sua escola relacionados a habilidades sociais. Por exemplo, envolver professores, pais e alunos para formar grupos colaborativos, incluindo os alunos com déficits de habilidades sociais e preparar uma agenda para trabalhar em grupos. Desenvolver pré-ensino e / ou modelagem de certas habilidades dentro da escola antes de implementá-las em um evento escolar.
4. Estabeleça uma cultura inclusiva dentro da sua escola. Organize workshops e seminários que promovam a conscientização de como criar um ethos inclusivo em sua escola e ajudem os professores a compreender aspectos de inclusão, diversidade, habilidades e necessidades diversas e, finalmente, aplicar práticas inclusivas que contribuam para melhorar as habilidades sociais dos alunos. Ajude os professores a aplicar práticas inclusivas e estratégias de diferenciação, o que contribuirá para melhorar as habilidades sociais e acadêmicas de todos os alunos (Hoppey e McLeskey, 2013).

Adaptações Curriculares

1. Estabeleça uma cultura inclusiva dentro da sua escola. Organize workshops e seminários que promovam a conscientização de como criar um ethos inclusivo em sua escola e ajudem os professores a compreender aspectos de inclusão, diversidade, habilidades e necessidades diversas e, finalmente, aplicar práticas inclusivas que contribuam para melhorar as habilidades sociais dos alunos. Ajude os professores a aplicar práticas inclusivas e estratégias de diferenciação, o que contribuirá para melhorar as habilidades sociais e acadêmicas de todos os alunos (Hoppey e McLeskey, 2013).

2. Incluir os alunos nos eventos escolares através da diferenciação de seu papel e contribuição. Por exemplo, se eles não querem dançar ou recitar um poema, forneça-lhes uma alternativa, como ajudar com os figurinos. Certifique-se de que eles sentem que fazem parte de um grupo e que sua contribuição é importante. Se eles sentem que estão sendo marginalizados, eles podem apresentar um comportamento problemático, como lançar birras, tornar-se não cooperativo ou serpositor e desafiador.

Disciplina

1. Introduzir programas de habilidades sociais baseados em evidências, tais como:

- Programa de habilidades sociais "Parar e pensar": parte do projeto ACHIEVE (Knoff e Batsche, 1995). Demonstrou sucesso na redução das referências de disciplina para alunos ao escritório do diretor, suspensões escolares e expulsões; Promovendo climas escolares positivos e interações prosociais; Aumentar o comportamento das crianças em tarefa; E melhorar o desempenho acadêmico.

[Http://www.projectachieve.info](http://www.projectachieve.info)

- Projeto primário de saúde mental (Cowen et al, 1996.) Alveja crianças K-3 e aborda problemas sociais e emocionais que interferem com a aprendizagem efetiva. Demonstrou-se melhorar a aprendizagem e as habilidades sociais, reduzir a atuação, a timidez e os comportamentos ansiosos, e aumentar a tolerância à frustração.

[Http://www.sharingsuccess.org/code/eptw/profiles/48.html](http://www.sharingsuccess.org/code/eptw/profiles/48.html)

- O Programa EQUIP (Gibbs, Potter e Goldstein, 1995) Oferece um método de intervenção em três partes para trabalhar com adolescentes desordenados ou anti-sociais. A abordagem inclui treinamento em julgamento moral, gerenciamento de raiva / correção de erros de pensamento e habilidades prosociais.

[Http://www.researchpress.com/scripts/product.asp?item=4848#5134](http://www.researchpress.com/scripts/product.asp?item=4848#5134)

- O PREPARE Curriculum (Goldstein, 1999) Apresenta uma série de 10 intervenções de duração do curso agrupadas em três áreas: redução da agressão, redução do estresse e redução do preconceito. É projetado para uso com alunos do ensino médio e secundário, mas pode ser adaptado para uso com alunos mais jovens.

[Http://www.researchpress.com/scripts/product.asp?item=5063](http://www.researchpress.com/scripts/product.asp?item=5063)

- O Programa ACCEPTS (Walker et al, 1994) Oferece um currículo completo para o ensino de habilidades sociais efetivas para alunos de nível médio e médio. O programa ensina habilidades peer-to-peer, habilidades para relacionar-se com adultos e habilidades de autogestão.

1. Realizar reuniões de equipe multidisciplinar para: (i) obter uma melhor compreensão dos comportamentos e necessidades dos alunos e (ii) determinar a necessidade potencial de encaminhamento para os profissionais apropriados. Lembre-se de que alguns alunos com déficits de habilidades sociais podem estar reagindo demais em algumas situações ou serem extremamente tímidos e não querem falar em outras situações. Permita espaço para relaxar e aproveite o tempo para discutir problemas com eles e ouvir ativamente o que eles têm a dizer.

- Aproxime-se do aluno de forma não confrontativa, tendo em atenção a linguagem não-verbal e verbal que você usará.

Visitas de Estudo / Aulas de Campo / Colônias / Intercâmbios escolares / viagens ao exterior

Certifique-se de que você tome as medidas necessárias tanto no horário escolar quanto nas excursões escolares se tiver alunos que tenham exibido comportamentos que os colocam ou outros em perigo. Primeiro, decida com base nas necessidades individuais do aluno, se ele seria seguro para ele / ela se envolver na atividade específica. Atribua um assistente para acompanhar o aluno e assegure a segurança e o bem-estar dos outros. Trabalhe com o assistente ou professor de educação especial para preparar o aluno com antecedência. Isto é especialmente importante quando se trata de adolescentes nas escolas secundárias; Alguns alunos dessa idade prefeririam não ser "acompanhados" por um assistente. Dê instruções específicas ao assistente para garantir que as intervenções potenciais sejam positivas.

Outro (Experiência Externa)

Provide training on drama therapy/experiential learning so teachers can use role playing with their pupils to teach social skills (Jennings, 2013; Freeman, Sullivan & Fulton, 2003; De la Cruz, Lian & Morreau, 1998). Through theatre, for example, pupils with social skills deficits can be taught how to react in certain real life situations. Involve the speech therapist, special education teacher and educational psychologist, depending on your country's educational system and the involvement that they have within the school setting. Work with them to set specific lesson plans with the classroom teacher to address social skills needs.

Outro (Envolvimento dos alunos)

Organize eventos em sua escola relacionados a habilidades sociais. Por exemplo, envolver professores, pais e alunos para formar grupos colaborativos, incluindo os alunos com déficits de habilidades sociais e preparar uma agenda para trabalhar em grupos. Desenvolver pré-ensino e / ou modelagem de certas habilidades dentro da escola antes de implementá-las em um evento escolar.

Pais/ Associação de Pais

1. Envolver os pais e outros cuidadores, bem como outros adultos que têm um papel importante na vida dos alunos. Organizar reuniões entre pais / cuidadores e funcionários pode construir um relacionamento sobre como apoiar os alunos na escola, a fim de desenvolver suas habilidades sociais ainda mais.
2. Organizar reuniões regulares entre os pais e a equipe para discutir o progresso dos alunos e melhorar a colaboração entre o lar e a escola. Isso ajudará a monitorar o progresso e a discutir outras questões relacionadas às necessidades sócio emocionais do aluno, como habilidades sociais, interações sociais com colegas e adultos dentro da escola, marginalização, comportamento em casa, áreas especiais de interesse, E autoestima.

Segurança

Certifique-se de que você tome as medidas necessárias tanto no horário escolar quanto nas excursões escolares se tiver alunos que tenham exibido comportamentos que os colocam ou outros em perigo. Primeiro, decida com base nas necessidades individuais do aluno, se ele seria seguro para ele / ela se envolver na atividade específica. Atribua um assistente para acompanhar o aluno e assegure a segurança e o bem-estar dos outros. Trabalhe com o assistente ou professor de educação especial para preparar o aluno com antecedência. Isto é especialmente importante quando se trata de adolescentes nas escolas secundárias; Alguns alunos dessa idade prefeririam não ser "acompanhados" por um assistente. Dê instruções específicas ao assistente para garantir que as intervenções potenciais sejam positivas.

Agenda de Eventos

Organize eventos em sua escola relacionados a habilidades sociais. Por exemplo, envolver professores, pais e alunos para formar grupos colaborativos, incluindo os alunos com déficits de habilidades sociais e preparar uma agenda para trabalhar em grupos. Desenvolver pré-ensino e / ou modelagem de certas habilidades dentro da escola antes de implementá-las em um evento escolar.

Eventos e atividades escolares

Inclua os alunos nos eventos escolares diferenciando seu papel e contribuição. Por exemplo, se eles não querem dançar ou recitar um poema, forneça-lhes uma alternativa, como ajudar com os figurinos. Certifique-se de que eles sentem que fazem parte de um grupo e que sua contribuição é importante. Se eles sentem que estão sendo marginalizados, eles podem apresentar um comportamento problemático, como lançar birras, tornar-se não cooperativo ou ser opositor e desafiador.

Compras escolares

Equipe a escola com tablets e computadores pessoais, de modo que professores e alunos possam usar tecnologia para ensinar / aprender habilidades sociais (Mitchell et al, 2007; Parsons, Leonard e Mitchell, 2006). As aplicações úteis que podem ser usadas nos tablets de alunos e professores incluem: <https://www.edutopia.org/blog/social-emotional-apps-special-ed-jayne-clare>

<https://glenwood.org/wp-content/uploads/2013/04/Social-Skills-and-Autism-Spectrum-Disorders-Application-List.pdf>

Suporte - Alunos

1. Fornecer treinamento em terapia de drama / aprendizagem experiencial para que os professores possam usar o papel com seus alunos para ensinar habilidades sociais (Jennings, 2013; Freeman, Sullivan & Fulton, 2003; De la Cruz, Lian & Morreau, 1998). Através do teatro, por exemplo, os alunos com déficits de habilidades sociais podem ser ensinados a reagir em determinadas situações da vida real. Envolver o fisioterapeuta, professor de educação especial e psicólogo educacional, dependendo do sistema educacional do seu país e do envolvimento que eles têm dentro da escola. Trabalhe com eles para estabelecer planos de aula específicos com o professor da sala de aula para atender às necessidades de habilidades sociais.
2. Sempre que possível, assegure-se de que sejam fornecidas provisões adicionais para esses alunos, como apoio adicional na turma, através da presença de um auxiliar de ensino ou mesmo de colegas adequados que possam ajudar sem se sentir sobrecarregados.
3. Realizar reuniões multidisciplinares da equipe, a fim de: (i) obter uma melhor compreensão dos comportamentos e necessidades dos alunos e (ii) determinar a necessidade potencial de encaminhamento para os profissionais apropriados. Lembre-se de que alguns alunos com déficits de habilidades sociais podem estar reagindo demais em algumas situações ou serem extremamente tímidos e não querem falar em outras situações. Permita espaço para relaxar e aproveite o tempo para discutir problemas com eles e ouvir ativamente o que eles têm a dizer.
4. Aproxime o aluno de forma não conflituosa, tendo em conta a linguagem não verbal e verbal que você usará.

Desenvolvimento Profissional – Professores

1. Fornecer treinamento em terapia de drama / aprendizagem experiencial para que os professores possam usar o papel com seus alunos para ensinar habilidades sociais (Jennings, 2013; Freeman, Sullivan & Fulton, 2003; De la Cruz, Lian & Morreau, 1998). Através do teatro, por exemplo, os alunos com déficits de habilidades sociais podem ser ensinados a reagir em determinadas situações da vida real. Envolver o fisioterapeuta, professor de educação especial e psicólogo educacional, dependendo do sistema educacional do seu país e do envolvimento que eles têm dentro da escola. Trabalhe com eles para estabelecer planos de aula específicos com o professor da sala de aula para atender às necessidades de habilidades sociais.

2. Introduzir programas de habilidades sociais baseados em evidências, tais como:

- Programa de habilidades sociais "Parar e pensar": parte do projeto ACHIEVE (Knoff e Batsche, 1995). Demonstrou sucesso na redução das referências de disciplina para alunos ao escritório do diretor, suspensões escolares e expulsões; Promovendo climas escolares positivos e interações prosociais; Aumentar o comportamento das crianças em tarefa; E melhorar o desempenho acadêmico.

[Referência: <http://www.projectachieve.info>]

- Projeto primário de saúde mental (Cowen et al, 1996.) Alveja crianças K-3 e aborda problemas sociais e emocionais que interferem com a aprendizagem efetiva. Demonstrou-se melhorar a aprendizagem e as habilidades sociais, reduzir a atuação, a timidez e os comportamentos ansiosos, e aumentar a tolerância à frustração.

[Referência: <http://www.sharingsuccess.org/code/eptw/profiles/48.html>]

- O Programa EQUIP (Gibbs, Potter e Goldstein, 1995) Oferece um método de intervenção em três partes para trabalhar com adolescentes desordenados ou anti-sociais. A abordagem inclui treinamento em julgamento moral, gerenciamento de raiva / correção de erros de pensamento e habilidades pró-sociais.

[Referência: <http://www.researchpress.com/scripts/product.asp?item=4848#5134>]

- O PREPARE Curriculum (Goldstein, 1999) Apresenta uma série de 10 intervenções de duração do curso agrupadas em três áreas: redução da agressão, redução do estresse e redução do preconceito. É projetado para uso com alunos do ensino médio e secundário, mas pode ser adaptado para uso com alunos mais jovens.

[Referência: <http://www.researchpress.com/scripts/product.asp?item=5063>]

- O Programa ACCEPTS (Walker et al, 1994) Oferece um currículo completo para o ensino de habilidades sociais efetivas para alunos de nível médio e médio. O programa ensina habilidades peer-to-peer, habilidades para relacionar-se com adultos e habilidades de autogestão.

3. Estabeleça uma cultura inclusiva dentro da sua escola. Organize workshops e seminários que promovam a conscientização de como criar um ethos inclusivo em sua escola e ajudem os professores a compreender aspectos de inclusão, diversidade, habilidades e necessidades diversas e, finalmente, aplicar práticas inclusivas que contribuam para melhorar as habilidades sociais dos alunos. Ajude os professores a aplicar práticas inclusivas e estratégias de diferenciação, o que contribuirá para melhorar as habilidades sociais e acadêmicas de todos os alunos (Hoppey e McLeskey, 2013).

Tecnologia

1. quipa a escola com tablets e computadores pessoais para que os professores e os alunos possam usar tecnologia para o ensino / aprendizagem de habilidades sociais (Mitchell et al, 2007; Parsons, Leonard e Mitchell, 2006). As aplicações úteis que podem ser usadas nos tablets de alunos e professores incluem:

<https://www.edutopia.org/blog/social-emotional-apps-special-ed-jayne-clare>

<https://glenwood.org/wp-content/uploads/2013/04/Social-Skills-and-Autism-Spectrum-Disorders-Application-List.pdf>

Literatura de suporte

Definição: os alunos com dificuldades de aprendizagem também são mais propensos a problemas sociais. As fracas habilidades sociais dos alunos com dificuldades de aprendizagem podem ser devidas às formas em que interpretam situações sociais em relação a suas próprias experiências e sua incapacidade de perceber as expressões afetivas não verbais dos outros (Meadan & Halle, 2004; Most & Greenbank, 2000).

Os professores devem ser muito atentos aos comportamentos relacionados a dificuldades com habilidades sociais e chamar a atenção da equipe multidisciplinar da escola. Isso determinará se uma avaliação adicional é necessária para a criança, de modo a proporcionar uma compreensão mais clara de suas necessidades e diagnóstico.

Situações sociais que apresentam dificuldades para alunos com deficiência podem ser simples ou mais complexas (De Bildt et al, .2005):

- conversando com uma pessoa
- decidir se alguém que parece amável quer te prejudicar

De acordo com Kavale e Forness (1996), 75% dos alunos com dificuldades de aprendizagem demonstram déficits em habilidades sociais. Além disso, como Estell, Jones, Pearl & Van Acker (2009) e Wiener (2004) apontaram déficits de habilidades sociais, resultam em consequências negativas como:

- status social baixo
- interações mais escassas com professores
- esforçando-se para fazer amizades
- soledade

As habilidades sociais geralmente são divididas em categorias, ou tipos de habilidade de acordo com o nível de complexidade e interação, por exemplo:

Conjunto de habilidades	Usado para	Exemplos
Habilidades básicas	Interação básica social	Capacidade de manter contato visual e espaço pessoal apropriado, entender gestos e expressões faciais
Habilidades de interação	Habilidade de saber interagir com os outros	Resolvendo conflitos, se revezando, aprendendo como iniciar e finalizar conversas, determinando tópicos apropriados para conversa, interagindo com figuras de autoridade
Habilidades emocionais	Capacidade de perceber a si próprio e aos outros	Identificando os sentimentos, reconhecendo os sentimentos dos outros, demonstrando empatia, decodificando linguagem corporal e expressões faciais, determinando se alguém é confiável
Habilidades cognitivas	Habilidades necessárias para manter interações sociais mais complexas	Percepção social, fazer escolhas, auto-monitoramento, entender normas comunitárias, determinar comportamentos apropriados para diferentes situações sociais. Percepção social, fazer escolhas, auto-monitoramento, entender normas comunitárias, determinar comportamentos apropriados para diferentes situações sociais.
<i>(Canney and Byrne, 2006; Waltz, 1999)</i>		

Source: Heward, W. L. (2013). *Exceptional children: An introduction to special education*. Pearson College Div

Websites e relatórios da UE

Associação Britânica da Dislexia <http://www.bdadyslexia.org.uk/>
[http://www.disabilityeurope.net/content/aned/media/ANED%202010%20Task%205%20Education%20final%20report%20-%20FINAL%20\(2\)_0.pdf](http://www.disabilityeurope.net/content/aned/media/ANED%202010%20Task%205%20Education%20final%20report%20-%20FINAL%20(2)_0.pdf)
<http://www.disability-europe.net/content/aned/media/EE%20social%20inclusion%20report.pdf>

Referências

A "Tech Works" brief from the National Center for Technology Innovation(NCTI) and the Center for Implementing Technology in Education (CITEd)

Agaliotis, I., & Kalyva, E. (2008). Nonverbal social interaction skills of children with learning disabilities. *Research in developmental disabilities, 29*(1), 1-10.

Canney, C., & Byrne, A. (2006). Evaluating Circle Time as a support to social skills development—reflections on a journey in school-based research. *British Journal of Special Education, 33*(1), 19-24.

Chen, K. (2006). Social skills intervention for students with emotional/behavioral disorders: A literature review from the American Perspective. *Educational Research and Reviews, 1*(4), 143.

Clement-Heist, K., Siegel, S., & Gaylord-Ross, R. (1992). Simulated and in situ vocational social skills training for youths with learning disabilities. *Exceptional children, 58*(4), 336-345.

Cowen, E. L., Hightower, A. D., Pedro-Carroll, J. L., Work, W. C., Wyman, P. A., & Haffey, W. G. (1996). *School-based prevention for children at risk: The Primary Mental Health Project*. American Psychological Association.

De la Cruz, R. E., Lian, M. C. J., & Morreau, L. E. (1998). The effects of creative drama on social and oral language skills of children with learning disabilities. *Youth Theatre Journal, 12*(1), 89-95.

DeGeorge, K. L. (1998). Friendship and Stories Using Children's Literature to Teach Friendship Skills to Children with Learning Disabilities. *Intervention in School and Clinic, 33*(3), 157-162.

Elksnin, L. K., & Elksnin, N. (2000). Teaching parents to teach their children to be prosocial. *Intervention in School and Clinic, 36*(1), 27-35.

Elksnin, N., & Elksnin, L. K. (2001). Adolescents with disabilities: The need for occupational social skills training. *Exceptionality, 9*(1-2), 91-105.

Estell, D. B., Jones, Pearl, M. H., Pearl, R., & Van Acker, R. (2009). Best friendships of students with and without learning disabilities across late elementary school. *Exceptional Children, 76*, 110-124.

Freeman, G. D., Sullivan, K., & Fulton, C. R. (2003). Effects of creative drama on self-concept, social skills, and problem behavior. *The Journal of Educational Research, 96*(3), 131-138.

Gibbs, J. C., Potter, G. B., & Goldstein, A. P. (1995). *The EQUIP program: Teaching youth to think and act responsibly through a peer-helping approach*. Research Press.

Goldstein, A. P. (1999). *The prepare curriculum: Teaching prosocial competencies*. Research Press.

Jennings, S. (2013). *Dramatherapy: Theory and practice* (Vol. 3). Routledge.

Kavale, K. A., & Forness, S. R. (1996). Social skills deficits and learning disabilities: A metaanalysis. *Journal of Learning Disabilities, 29*, 226-237.

Knoff, H. M., & Batsche, G. M. (1995). Project ACHIEVE: Analysing a school reform process for at-risk and underachieving students. *School Psychology Review*.

Lewis, T. J., Sugai, G., & Colvin, G. (1998). Reducing problem behavior through a school-wide system of effective behavioral support: Investigation of a school-wide social skills training program and contextual interventions. *School Psychology Review, 27*(3), 446.

McCaleb, S. P. (2013). *Building communities of learners: A collaboration among teachers, students, families, and community*. Routledge.

Meadan, H., & Halle, J. W. (2004). Social perceptions of students with learning disabilities who differ in social status. *Learning Disabilities Research and Practice, 19*, 71-82.

- Mitchell, P., Parsons, S., & Leonard, A. (2007). Using virtual environments for teaching social understanding to 6 adolescents with autistic spectrum disorders. *Journal of autism and developmental disorders*, 37(3), 589-600.
- Morris, S. (2002). Promoting social skills among students with nonverbal learning disabilities. *Teaching Exceptional Children*, 34(3), 66.
- Most, T., & Greenbank, A. (2000). Auditory, visual, and auditory-visual perception of emotions by adolescents with and without learning disabilities, and their relationship to social skills. *Learning Disabilities Research & Practice*, 15(4), 171-178.
- Parsons, S., Leonard, A., & Mitchell, P. (2006). Virtual environments for social skills training: comments from two adolescents with autistic spectrum disorder. *Computers & Education*, 47(2), 186-206.
- Peterson, L. D., Young, K. R., Salzberg, C. L., West, R. P., & Hill, M. (2006). Using self-management procedures to improve classroom social skills in multiple general education settings. *Education and treatment of children*, 1-21.
- Raskind, M. H., Margalit, M., & Higgins, E. L. (2006). "My LD": Children's voices on the Internet. *Learning Disability Quarterly*, 29, 253-268.
- Rose, J., (2009). Identifying and teaching children and young people with dyslexia and literacy difficulties: An independent report.
- Walker, H. M., Schwarz, I. E., Nippold, M. A., Irvin, L. K., & Noell, J. W. (1994). Social skills in school-age children and youth: Issues and best practices in assessment and intervention. *Topics in Language Disorders*, 14(3), 70-82.
- Wiener, J. (2004). Do peer relationships foster behavioral adjustment in children with learning disabilities? *Learning Disability Quarterly*, 27,21-30.